

## A criação do mundo segundo os maias

“Eis a mensagem: outrora, o Universo estava em repouso, sem um sopro. Um mundo imóvel e silencioso. E os céus estavam vazios. É a primeira mensagem, a primeira palavra. Ainda não havia nem homens, nem animais. Pássaros, peixes, crustáceos, árvores, pedras, grutas, ravinas não existiam. Nenhuma erva nenhuma floresta. Só existia o céu.

A face da terra ainda não havia se revelado. Só havia as águas imóveis e o imenso espaço do céu. Nada ainda estava ligado. Nenhum som, nenhum movimento, nenhuma perturbação, nada rompia o silêncio do céu. Ainda nada havia se erguido. Só existia a serenidade da água, a tranquilidade do oceano, solitário, silencioso. Nada mais.

Imutável e muda estava a noite, a escuridão. Mas na água, irradiada pela luz, estavam o criador e o formador, o vitorioso Tepëu e a Serpente de plumas verdes, Gucumatz, e os procriadores. Eles estavam escondidos sob plumas verdes e azuis: é por isso que se fala da serpente com plumas verdes.

Sua natureza é de grande sabedoria e grande conhecimento. Por isso, existia o céu e o coração do céu, chamado Cabavil, aquele-que-vê-nas-trevas. Assim dizem.

Na escuridão da noite, Tepëu e Gucumatz encontraram-se e conversaram. Assim falando, aconselharam-se e deliberaram. Eles concordaram e seus pensamentos e suas palavras se harmonizaram quando consideraram que, junto com a luz, os seres humanos deveriam surgir. Então, decidiram sobre a criação e o crescimento das árvores e das trepadeiras, sobre o começo

da vida e sobre a criação do homem. O coração do céu assim decidiu, na noite e nas trevas.”

“Dizem que os quatro primeiros homens, Jaguar da Floresta, Jaguar das Trevas, Senhor da Noite e Jaguar da Lua foram criados e formados a partir de um mingau de milho e que não tiveram mãe. Eles não sofreram nem nascimento, nem transformação; foram criados por um milagre.”



Fonte do texto: Popol Vuh. Disponível em:

<http://www.pentagrama.org.br/pentagramas/revista-ano-27-numero-6.pdf>. Acesso em: 13/4/2019.

Imagem: RIVIERA, Diego. La creacion. Disponível em:

<https://biblioklept.org/2012/04/26/the-creation-diego-rivera/>. Acesso em: 13/4/2019.